

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: ENFERMEIRO FORENSE E SUA ATUAÇÃO EM PERÍCIAS DE ERROS NOS CUIDADOS DE SAÚDE

Relatoria: LARISSA GABRIELLE SOUZA UENO

Autores:

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Dimensão ético política nas práticas profissionais

Tipo: Trabalho de conclusão de curso

Resumo:

Introdução: Segundo as estatísticas da Organização Mundial de Saúde (OMS) mostram que 138 milhões de pessoas são afetadas por erros médicos por ano nos países de média e baixa renda em que vivem cerca de 80% da população mundial. No Brasil, os dados do Instituto Brasileiro de Segurança ao Paciente (IBSP), em 2021, relata que quatro pacientes em cada 10 sofrem algum dano durante cuidados básicos e ambulatoriais. E anualmente 134 milhões de Eventos Adversos ocorrem em hospitais de países de baixa e média renda resultando em até 2,6 milhões de mortes. O profissional da saúde no desenvolvimento do trabalho tem como meta a saúde do paciente e em decorrência de vários fatores, como alta demanda, estresse, cansaço, levam a ocorrência de eventos adversos, os quais muitas vezes poderiam ter sido evitados. Objetivo: buscar respostas de porque os erros continuam a crescer estatisticamente quando protocolos específicos de segurança ao paciente já estão em vigor. Metodologia: revisão bibliográfica, em especial os dados obtidos na publicação da Revista Scielo. Resultados: Para uma amostra própria dos autores seria de suma importância constituir um perfil de profissionais da enfermagem atuantes em unidades hospitalares, o que não foi possível, considerando que a o ambiente hospitalar já detém todos os protocolos e gerenciamento de segurança ao paciente e como a amostragem deveria ser coletada numa rotina hospitalar, não sendo possível em virtude da Pandemia, apresentamos assim um roteiro a ser elaborado para identificar os possíveis erros de medicação, quando for possível aplicar a coleta de dados e estudar uma amostragem. Conclusão: A equipe de enfermagem é o foco sensível do problema pois está diretamente envolvida em todo o protocolo da medicação, considerando que imprescindível a segurança do paciente e muitas vezes é responsabilizada pelos erros, podendo ser processada e julgada em processos judiciais. O que se conclui com esta pesquisa, que há uma necessidade urgente e premente em investir maciçamente em programas educacionais, treinamentos e principalmente focar sobre o que são os erros de medicação, para entender as causas do problema e propostas de melhoria. Todas as melhorias acontecem se o processo for avaliado de tempo em tempo de forma continua utilizando ferramentas que mostre o norte da melhoria e não se esquecendo do número de profissionais que se deve ter no oferecimento de uma assistência com qualidade e segura.